



Oncologistas admitem melhorias no tratamento do cancro

■ Dois anos após um alerta lançado por oncologistas na Carta de Princípios de Coimbra, especialistas afirmam que já foram dados alguns passos para melhorar a utilização de recursos na luta contra o cancro em Portugal.

Em Fevereiro de 2009, a Sociedade Portuguesa de Oncologia e os Colégios de Oncologia e de Radiologia da Ordem dos Médicos fizeram um retrato negativo do tratamento do

cancro em Portugal, apontando "desperdício e ineficiência" na utilização dos recursos, falta de profissionais, bem como inexperiência e incapacidade de alguns médicos.

Desde essa altura, "algumas coisas foram acontecendo", nomeadamente as que "passavam pela organização interna de serviços e dos próprios hospitais", que em muitos lados foram melhorados, disse à agência Lusa o presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia, a propósito do Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, que se assinala hoje, sexta-feira.

Contudo, "em termos de políticas mais gerais, nomeadamente a rede de referenciação em oncologia, que existia, mas que não estava na prática no terreno, assim como o célebre documento sobre os requisitos mínimos para a prática da oncologia que se discutiu no início do ano passado, nada disso acabou por acontecer", apontou Ricardo da Luz. |